



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0282 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária tanto na organização textual quanto no uso sensível e expressivo dos recursos linguísticos, os quais conferem acabamento estético aos enunciados. A narrativa é construída de forma simples, poética e com ritmo suave, adequado ao universo sensível da infância. O texto faz uso de repetições, pausas e frases curtas que dialogam com o tempo lento dos caracóis e favorecem a contemplação do percurso imaginativo das personagens. Dessa forma, a obra proporciona uma rica experiência estética ao leitor, considerando os elementos verbais, visuais e tipográficos como um conjunto articulado — conforme indicado no item 15.1 do Edital PNLD.

Em toda a narrativa, observa-se uma interação significativa entre texto e imagem, como na sequência em que os protagonistas observam os caracóis competindo (p. 4–7), em que há um encadeamento entre o verbal e o imagético, reforçando a ideia de lentidão. Esse mesmo efeito também pode ser observado na página 12, na qual a disposição gráfica do texto se relaciona com a ilustração de uma montanha, integrando forma e conteúdo de maneira criativa.

O conjunto da obra explora com sensibilidade as possibilidades composicionais da narrativa autoral para o público da creche, mantendo um tom literário sem recorrer a abordagens pedagógicas. Trata-se de uma narrativa coesa, sensível e esteticamente apurada, que respeita o tempo da infância e convida à fruição literária desde os primeiros anos, resgatando brincadeiras do cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	12

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra convida o leitor a uma rica apreciação estética ao articular, de forma sensível e aberta, texto e imagem. Embora o enredo pareça simples à primeira vista — centrado em uma brincadeira infantil e na espera —, revela-se profundo ao estimular a imaginação tanto das personagens quanto dos leitores, especialmente quando percorrem o jardim em busca dos caracóis (p. 10-17).

Os caminhos trilhados ganham vida nas páginas por meio de ilustrações elaboradas, com traços suaves e atmosfera lúdica, que ampliam os sentidos da narrativa. Essa proposta visual abre espaço para múltiplas interpretações, promovendo uma leitura compartilhada e criativa. A ausência de uma conclusão definitiva sobre quem vence a corrida, por exemplo, convida as crianças a construir seus próprios sentidos. O ritmo lento da narrativa, aliado aos detalhes sutis das imagens, favorece a contemplação, a invenção de histórias paralelas e o envolvimento afetivo com a obra, oferecendo ao leitor uma experiência estética que valoriza a escuta, o olhar sensível e a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.10-17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de um universo imaginativo que dialoga com as experiências e brincadeiras da infância capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A aposta entre Lia e Nico funciona como ponto de partida para um percurso lúdico, marcado por paisagens fantásticas como morros, montanhas, vulcões e florestas habitadas por "bichos bravos" (p. 20). Esses elementos, agregados à representação visual leve e expressiva, ativam o imaginário das crianças e as convidam a construir sentidos próprios a partir da leitura. A narrativa também se apoia em um tempo subjetivo, em que o deslocamento dos caracóis é acompanhado de espera, sono e fantasia, o que se aproxima da percepção sensível do tempo na infância (p.19).

Ao abordar uma brincadeira de criança, apresenta ao leitor a possibilidade de usar a imaginação para criar mundos, como ocorre na busca pelos caracóis (p. 10-17) e, por se tratar de uma brincadeira infantil, o livro dialoga com as culturas infantis, inclusive sobre brincar utilizando aparatos que não são necessariamente brinquedos - como no caso do livro, o caracol. A linguagem, ao mesmo tempo acessível e poética, reforça esse movimento criativo. Além disso, o livro remete a memórias de brincadeiras cotidianas, propiciando com que o leitor se identifique com as personagens e potencialize as possibilidades de relação com as culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.19

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada a faixa etária das crianças, com diálogos curtos e muito diretos, sem um rebuscamento da linguagem, e isso está atrelado ao desencadeamento do uso verbal com a imagem. Essa simplicidade estrutural aliada a recursos que favorecem o envolvimento sensível e estético com o texto.

As frases são curtas, com vocabulário acessível, e a narrativa se desenvolve em ritmo lento, coerente com a proposta da história e com a percepção de tempo própria da infância. A obra valoriza a oralidade e a escuta, com repetições e pausas que facilitam a mediação por parte do adulto.

Além disso, o texto contribui para uma identidade gráfica coerente com o universo infantil, sem comprometer a legibilidade. A linguagem é clara e próxima do cotidiano da criança, ao mesmo tempo em que instiga a imaginação e propõe uma leitura prazerosa e acessível. Tais características podem ser exemplificadas na página 13, na qual as letras estão descendo, contribuindo para a interpretação da cena que se segue; e na página 20, com o diálogo entre Nico e Lia

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.13
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa não se apoia em modelos padronizados de personagens ou situações, apresentando duas crianças em uma situação cotidiana que se desdobra em uma aventura imaginativa, sem recorrer a oposições de gênero, moralizações ou arquétipos previsíveis. As personagens são construídas com naturalidade e agem com autonomia e curiosidade, elementos que respeitam a diversidade das infâncias. Portanto, as imagens ampliam positivamente a representação de crianças asiáticas nos livros infantis, sendo importante para construção de imaginário, que são percebidas ao longo de todas as páginas da obra, incluindo as ilustrações.

Sobre o repertório linguístico, a obra introduz variações de ritmo, pausas, interjeições e repetições que favorecem o desenvolvimento da escuta e da linguagem. O vocabulário, embora simples e adequado à faixa etária, inclui palavras menos comuns no universo imediato da criança, como "vulcão" (p.11), "curvas" (p.10) e "montanha" (p.19), promovendo a expansão do repertório sem deixar de lado a leveza da leitura. Além disso, o texto explora tons poéticos, como no trecho "os caracóis iam devagar. Bem devagar..." (p.6), valorizando os efeitos de sentido e sonoridade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.19
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.11
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.10
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.6

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e evita qualquer perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista. A narrativa se desenvolve em torno de uma brincadeira entre duas crianças de etnia específica, sem imposição de papéis de gênero, sem hierarquias entre os personagens e sem a presença de discursos normativos ou moralizantes. A linguagem é inclusiva, afetiva e centrada na imaginação e na experiência das infâncias, sem recorrer a estigmas ou estereótipos sociais. Além disso, a relação entre os personagens é colaborativa, ambos exploram caminhos distintos, mas com igual valorização narrativa, reforçando a ideia de que há múltiplas formas de viver e perceber o mundo. Trata-se de uma obra que, embora não tematize diretamente a diversidade, a respeita em sua forma, ao evitar exclusões e julgamentos, favorecendo uma leitura sensível à pluralidade de experiências.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra avaliada é uma narrativa autoral e desenvolve com clareza personagens e enredo, estabelecendo relações coerentes entre espaço e tempo. As personagens Lia e Nico são apresentadas de forma simples, porém com identidade bem marcada por suas ações, falas e percursos próprios ao longo da narrativa. O enredo se estrutura a partir de uma brincadeira cotidiana uma corrida de caracóis que, ao ser atravessada pela imaginação, desdobra-se em um percurso simbólico por diferentes espaços: a horta, a varanda, os rastros no chão, as montanhas, a floresta, e a cidade das flores.

A relação espaço-tempo é construída de maneira poética. O tempo da narrativa acompanha o ritmo lento dos caracóis – relacionando-se com uma temporalidade expandida e subjetiva. Os espaços, por sua vez, são representados com riqueza imagética e cumprem função narrativa ao simbolizar os diferentes caminhos percorridos pelos protagonistas. Assim, a obra articula forma e conteúdo de maneira sensível e coerente, respeitando as especificidades do gênero. Convida, ainda, o leitor ao ritmo dos caracóis, que enredam as ações das personagens.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta o uso de linguagem adequado e acessível para a faixa etária, com uso adequado de variação linguística e nos mais diversos usos e situações contidas dentro do livro (p. 4 e 20), centradas nos diálogos entre os personagens, considerando a faixa etária e o contexto comunicativo. As falas de Lia e Nico são marcadas por espontaneidade e simplicidade, refletindo o modo como crianças pequenas se expressam em situações de brincadeira e descoberta.

Embora a obra não explore variações regionais, sociais ou culturais específicas, o uso da linguagem é coerente com a situação narrativa e com a construção das personagens infantis. Expressões como “vamos apostar?” (p. 4), “psiu... vai começar a corrida” (p. 5) e “cadê o meu caracol?” (p. 14) evidenciam um registro coloquial e afetivo, que remete ao universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.14
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.4-5

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade na construção de sua trama ao partir de uma situação cotidiana, uma corrida entre caracóis, e transformá-la em uma jornada lúdica e imaginativa, marcada por desvios inesperados, mudanças de percurso e ausência de desfecho fechado. A narrativa surpreende ao fazer com que os personagens adormeçam (p. 7), percam de vista os caracóis (p. 9) e passem a segui-los por caminhos fantasiosos, representados por rastros brilhantes que conduzem a montanhas, florestas e cidades floridas (p. 10–14; 18).

O desfecho, marcado pela dúvida sobre quem venceu a corrida (p. 20), rompe com expectativas tradicionais de fechamento e valoriza a experiência e a brincadeira mais do que o resultado final. Assim, no final, existe o efeito de surpresa que convida o leitor para o campo da imaginação, alicerçado pela narrativa construída.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.7
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.9
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.10-14
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.18
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Este item não se aplica à característica da obra.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra *Corrida dos caracóis*, feitas pela própria autora, Lúcia Hiratsuka, apresentam um tratamento estético que dialoga de forma sensível com o texto verbal e amplia o universo de significação da narrativa. Desenvolvidas com grafite e aquarela, as imagens trazem delicadeza nos traços, transparência nas cores e espaços em branco, criando um ambiente leve e de contemplação.

As ilustrações não apenas acompanham o texto, mas o expandem visualmente (p. 11-12), oferecendo camadas de sentido que estimulam a imaginação do leitor. Por exemplo, quando os personagens seguem os rastros dos caracóis, os caminhos desenhados se transformam em morros, florestas e cidades floridas, o que dá materialidade poética ao percurso subjetivo da narrativa. A linguagem visual contribui para a construção do universo simbólico da infância, tornando-se essencial para prazer estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.11-12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, que extrapola o texto verbal e convida à imaginação das crianças. Os elementos visuais apresentam cenas que não apenas acompanham o enredo, mas o expandem por meio de sugestões visuais sutis, como os rastros cintilantes no chão, as curvas que se transformam em montanhas e os espaços abertos que aludem silêncio e introspecção. A obra apresenta um convite para a imaginação do leitor, apresentando página com ilustrações criativas e atrativas para o leitor (p. 14-17) de modo que, sem descrição ou diálogos, para o leitor adentre o ambiente da natureza, na qual os personagens procuram uma saída e o caracol.

A narrativa visual permite que a criança observe, relacione e crie interpretações próprias a partir das imagens, mesmo na ausência do texto. Há, por exemplo, momentos em que a imagem sustenta a continuidade da ação (como o percurso dos personagens pelas paisagens) sem necessidade de descrição verbal. Essa abertura favorece a mediação leitora e incentiva que a criança invente histórias paralelas, ampliando sua capacidade de projeção simbólica e criação. A escolha por cores suaves, o uso do branco e o ritmo das composições visuais colaboram para criar pausas que estimulam a invenção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.14-17

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração em *Corrida dos caracóis* são apresentados com coerência e criatividade, estabelecendo uma relação sensível entre forma e conteúdo. A autora utiliza grafite e aquarela de maneira intencional, compondo cenários com traços leves e texturas suaves que dialogam com o ritmo imaginativo da narrativa. As cores são predominantemente claras, com amplo uso de espaços brancos, o que amplia a luminosidade. Os planos e ângulos variam conforme a progressão do enredo, há cenas em perspectiva, como nas subidas das montanhas ou nas travessias pelas curvas, que sugerem movimento.

As personagens aparecem em escalas proporcionais aos ambientes, ora pequenas diante das paisagens, ora em destaque nas cenas mais íntimas, o que contribui para a construção simbólica dos caminhos percorridos. Há contraste entre o traço mais escuro do grafite e os tons translúcidos da aquarela, evidenciando detalhes relevantes para a leitura estética e narrativa da obra. Além disso, as ilustrações trazem ao leitor a iluminação necessária para dar o ar de nostalgia, do qual é baseada na vida a autora, e aponta para a questão da terra e a iluminação do sol.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações na obra dialogam com o tema abordado, qual seja, a infância e o brincar e dialoga com o gênero da narrativa autoral. A textura do grafite remete à terra e ao traço manual da infância, enquanto a aquarela acrescenta transparência às cenas, sugerindo passagem de tempo, sonho e imaginação. A narrativa, centrada em uma brincadeira entre duas crianças e nos percursos imaginativos que delas decorrem, é amplificada visualmente por essas técnicas, que não buscam o realismo, mas sim a evocação de sensações, deslocamentos e descobertas. As imagens não apenas acompanham o texto verbal, mas compõem com ele um jogo de sentidos, em que forma, traço e composição reforçam o tom lírico da narrativa. Dessa forma, as escolhas visuais estão plenamente integradas à proposta narrativa e estética da obra.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta, portanto, como protagonistas crianças asiáticas, de forma positivada e longe dos estereótipos, o que resulta numa ampliação imagética para crianças e, consequentemente, seu repertório. Logo, a autora insere uma diversidade étnico-racial na sua obra sem a construção de estereótipos visuais relacionados a gênero, etnia ou papéis sociais; as personagens humanas, como Lia e Nico, são representadas com traços neutros e não apresentam características marcadamente racializadas ou culturalmente localizadas (p. 4-5; p. 8-9).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.8-9
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.4-5

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é tratado de forma sensível e poética, permitindo múltiplas interpretações por parte das crianças. A narrativa, centrada em uma brincadeira aparentemente simples, uma corrida entre caracóis, se desdobra em percursos distintos e subjetivos para cada personagem, sem oferecer uma resposta definitiva sobre o vencedor (p. 20). Essa indefinição funciona como um ponto de indeterminação que convida à participação ativa do leitor. As crianças podem se identificar com os trajetos de Lia ou Nico, imaginar os bichos “bravos” da floresta (p. 14) ou refletir sobre os caracóis que desaparecem silenciosamente (p. 9), construindo seus próprios sentidos a partir da narrativa. O texto não orienta o leitor a uma conclusão única, ao contrário, valoriza a imaginação e a escuta atenta, respeitando o modo como cada criança experimenta a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.14
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.9
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra, relacionado com tempo, espera e a imaginação na infância é desenvolvido de forma criativa, articulando texto verbal e ilustrações em uma construção sensível e simbólica. A narrativa parte de uma situação real (uma corrida de caracóis) e se expande em percursos fantásticos e subjetivos, nos quais cada personagem vive uma pequena jornada, atravessando montanhas, florestas e cidades de flores. Esse desenvolvimento se dá por meio de recursos narrativos que valorizam pausas, ritmo lento e estrutura circular, além de imagens que não somente ilustram, mas constroem sentidos junto ao texto.

A linguagem tem ritmo poético, marcada por repetições, silêncios e perguntas abertas, enquanto as ilustrações em grafite e aquarela reforçam o tom contemplação da história. O conjunto produz uma experiência estética que convida à escuta, à invenção e ao encantamento, mantendo coerência com o universo simbólico e afetivo da infância. Há, ainda, páginas compostas exclusivamente de ilustrações - que ampliam a curiosidade do leitor sobre o decorrer da história (p. 5; 7; 15; 16; 21; 23), promovendo o efeito estético de suspensão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.5
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.7
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.15-16
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.21
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.23

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma literária e aberta, sem direcionar a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa evita moralizações, lições de conduta ou orientações explícitas sobre o que é "certo" ou "errado". Ao contrário, propõe uma vivência sensível da espera, da imaginação e da relação entre as personagens com o mundo ao redor. O enredo respeita o ponto de vista infantil, valoriza o brincar e acolhe diferentes formas de ver e narrar a experiência. O conflito não é resolvido com uma resposta única (quem venceu a corrida), mas permanece em pausa (p. 20), reforçando a ideia de que o mais importante é o percurso vivido e compartilhado. Assim, a autora faz uso de metáforas e ilustrações que trazem conduzem o leitor a um processo de imaginação e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças ao propor uma experiência literária sensível, poética e aberta à reflexão. Esteticamente, a combinação do grafite com a aquarela e os espaços em branco cria um ambiente de leveza e contemplação, estimulando o olhar atento e a imaginação. Culturalmente, embora o enredo não explore marcadores identitários explícitos, ele valoriza práticas da infância como o brincar, o observar e o imaginar, experiências comuns e significativas em diferentes contextos infantis.

Do ponto de vista ético, a obra sugere, com delicadeza, a importância da escuta, da diferença e do percurso individual. Lia e Nico seguem caminhos distintos, vivem experiências próprias e, ao final, cada um reivindica a vitória de maneira legítima (p. 20), sem que haja uma imposição de julgamento ou hierarquia entre as vivências. Isso convida as crianças a refletirem sobre si mesmas, sobre o outro e sobre a possibilidade de múltiplas verdades coexistirem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.20

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é composta de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que enriquecem a leitura e oferecem diferentes possibilidades de fruição. O projeto gráfico se destaca pelo uso expressivo do espaço em branco, pela escolha da tipografia limpa e bem espaçada, e pelo equilíbrio entre texto e imagem, o que favorece a leitura com pausas e contemplativa. As ilustrações dialogam diretamente com o enredo, mas também abrem espaço para leituras mais individuais e subjetivas.

Os recursos imagéticos incluem mudanças de planos, trajetos e cenas que carecem da atenção do leitor para a construção de sentido, como na (p. 11), onde a palavra "montanha" se fragmenta visualmente em degraus, sugerindo esforço e movimento. Os paratextos, como a nota da autora na (p. 23), ampliam a compreensão do processo criativo e reforçam a dimensão autobiográfica e afetiva da obra, enriquecendo a leitura e a construção da subjetividade por parte do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.11
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra oferece efeitos de sentido significativos por meio da distribuição gráfica do texto e das ilustrações, compondo uma mancha textual cuidadosamente pensada para dialogar com o conteúdo narrativo (p. 11). A diagramação contribui para o ritmo da leitura, alternando páginas com mais silêncio visual e outras com traços e informações, acompanhando os momentos de espera e deslocamento da história. O uso do espaço em branco em inúmeras páginas favorece a contemplação e gera um ambiente de suavidade, enquanto a organização do texto em frases curtas e bem espaçadas conduz a leitura. Esses recursos visuais e estruturantes conferem acabamento estético à obra e fortalecem sua proposta poética e sensível, valorizando a experiência leitora tanto em nível verbal quanto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0282 P26 01 01 000 001	IMLC0002010282P260101000001_P DF.pdf	p.11

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5 da obra apresenta um conjunto de recursos acessíveis que contemplam as necessidades da categoria creche. O audiolivro inclui narração e audiodescrição em todas as páginas, além de vídeo em Libras, navegação por teclado e elementos visuais com contraste adequado e possibilidade de ampliação do texto. Esses recursos permitem uma experiência sensorial completa, respeitando diferentes formas de escuta, percepção e participação das crianças pequenas, garantindo, assim, o acesso inclusivo à obra.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão HTML5 da obra respeita as especificidades da obra original e mantém sua integridade textual, visual e narrativa. O audiolivro descritivo e narrativo apresenta com fidelidade os elementos verbais e imagéticos do livro, fazendo referência direta à obra relacionada em sua estrutura e conteúdo. A narração segue o texto original com entonação adequada ao público da creche, enquanto as audiodescrições permitem que crianças com deficiência visual tenham acesso ao universo simbólico da narrativa. Além disso, os recursos de acessibilidade são integrados de forma a preservar o ritmo poético da obra, sem interferir em sua proposta estética e literária.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em HTML5 da obra apresenta elementos de sonoplastia, ampliando a carga lúdica e com vozes diferentes para os protagonistas e para narradora, e para o descritor também, uma outra voz é acionada. Há o uso de recursos lúdicos adequados à faixa etária, como a entonação expressiva das vozes durante a narração, que marca com leveza os diálogos entre os personagens e os momentos de suspense ou descoberta. Esses recursos sonoros contribuem para manter o interesse das crianças pequenas, favorecendo sua imaginação e envolvimento com a história. A combinação entre voz narrativa, pausas intencionais e ambientação sonora respeita o ritmo do texto original e amplia a experiência literária de forma sensível e acessível.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão HTML5 da obra apresenta narração e audiodescrição realizadas com vozes humanas, com entonação natural, clara e afetiva, adequada ao público da educação infantil. Não há uso de vozes robotizadas ou artificiais em nenhuma parte do audiolivro, o que contribui para uma escuta mais acolhedora e sensível às necessidades das crianças pequenas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão HTML5 da obra apresenta boa qualidade sonora, com narração clara, sem ruídos ou distorções, e volume compatível com a escuta infantil. A mixagem e a equalização foram realizadas de forma a manter o equilíbrio entre voz e silêncios, respeitando os momentos de pausa e respiração do texto. O ganho de áudio está adequado, sem variações bruscas que possam comprometer a compreensão ou o conforto auditivo do ouvinte. Esses aspectos técnicos garantem uma escuta agradável e acessível. A inserção de elementos sonoros outros, que complementam a leitura, não interferem no desenvolvimento das funções dessas duas versões do livro analisado.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão HTML5 da obra, os recursos sonoros utilizados demonstram cuidado com a transição entre os trechos de áudio. Esse cuidado assegura uma escuta harmoniosa, sem causar estranhamento, respeitando a sensibilidade auditiva do público infantil.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão HTML5 da obra, as descrições das ilustrações são apresentadas de forma expressiva e contextualizada, integrando-se à narrativa com naturalidade. As imagens são descritas com sensibilidade e riqueza de detalhes, permitindo que crianças com deficiência visual possam imaginar as cenas e acompanhar a história de forma plena. Esses acréscimos respeitam o ritmo da obra, valorizam seus aspectos estéticos e ampliam a compreensão do enredo por meio de uma escuta sensível e acessível.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta estereótipos, por se tratar de infância com representação de crianças asiáticas, elas estão ilustradas de forma positivada, o que enriquece o imaginário do leitor. Não há polarização e/ou construções identitárias que tornam a criança asiática uma caricatura. A sutileza com a qual a obra traduz o foco nas infâncias e não em um estereótipo de criança enriquece a obra e a forma como a temática é abordada.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada não tem teor doutrinário, panfletário e nem proselitismo religioso, pois trata de infância com crianças asiáticas, e aborda o poder da imaginação e sobre o ato de brincar com a natureza e com o outro. Além disso, valoriza o percurso sensível das personagens e a abertura à escuta e à diferença, características próprias da literatura literária destinada à infância. A narrativa nos chama à reflexão e ao encantamento, sem direcionar comportamentos ou crenças.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:13.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:06.